

On White II, Wassily Kandinsky 1923

#### Aula 2

Cap. 1 Cinemática Movimento curvilíneo

#### 1.2 Dinâmica da partícula

Conceito de força. Leis de Newton. Forças de contacto e ligação. Tensões e outras ligações. Força de atrito. Força elástica.

Isabel Malaquias imalaquias@ua.pt Gab. 13.3.16

MCE\_IM\_2024-2025

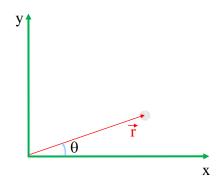


## **Movimento circular**

## Trajectória circular

$$\vec{r} = x\hat{\imath} + y\hat{\jmath}$$

$$x = |\vec{r}| \cos \theta$$
$$y = |\vec{r}| \sin \theta$$

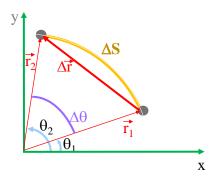


## r e $\theta$ são <u>coordenadas polares</u>

 $\theta$  posição angular



## Movimento circular



$$\Delta S = r\Delta \theta$$
$$r \equiv |\vec{r_1}| = |\vec{r_2}|$$

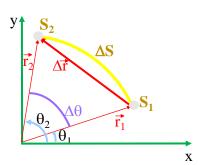
movimento em sentido retrógrado indica o sentido positivo do movimento

MCE\_IM\_2024-2025



## **Movimento circular**

S - posição medida sobre a circunferência

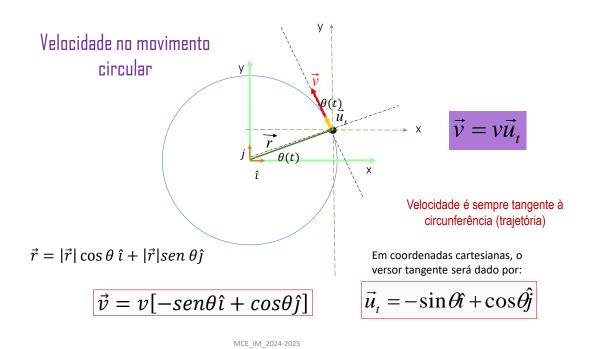


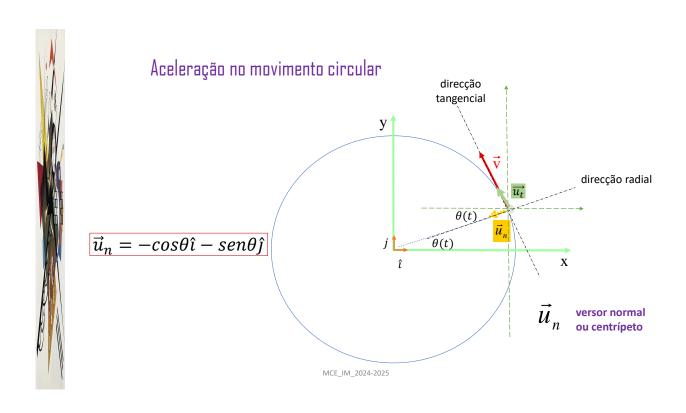
As posições podem ser descritas em termos de  ${\bf r}$  (cartesiana),  ${\bf \theta}$  (angular) e  ${\bf s}$  (linear), estando relacionados entre si pela relação

$$s = r\theta$$

$$com \ r \equiv |\vec{r_1}| = |\vec{r_2}|$$









## Aceleração no movimento circular

Analiticamente, poderemos chegar à mesma conclusão

$$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d\left[v\left(\cos\theta\,\hat{j} - \sin\theta\,\hat{i}\right)\right]}{dt}$$

$$\vec{v} = v[-sen\theta\hat{\imath} + cos\theta\hat{\jmath}]$$

$$\vec{a} = \frac{dv}{dt} \left( \cos\theta \, \hat{j} - \sin\theta \, \hat{i} \right) + v \left[ -\frac{d\theta}{dt} \sin\theta \, \hat{j} - \frac{d\theta}{dt} \cos\theta \, \hat{i} \right]$$

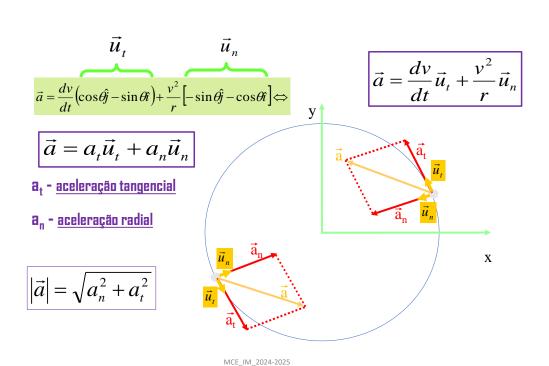
$$\vec{a} = \frac{dv}{dt} \left( \cos\theta \,\hat{j} - \sin\theta \,\hat{i} \right) + v \frac{d\theta}{dt} \left[ -\sin\theta \,\hat{j} - \cos\theta \,\hat{i} \right]$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \frac{1}{r}v$$

$$\vec{a} = \frac{dv}{dt} \left( \cos\theta \,\hat{j} - \sin\theta \,\hat{i} \right) + \frac{v^2}{r} \left[ -\sin\theta \,\hat{j} - \cos\theta \,\hat{i} \right]$$

MCF IM 2024-2021







<u>aceleração tangencial</u> - traduz a variação temporal do módulo da velocidade

$$a_t = \frac{dv}{dt}$$

<u>aceleração normal</u> (centrípeta ou radial) - traduz a variação temporal da direcção da velocidade

$$\vec{a}_n = \frac{v^2}{r} \vec{u}_n$$

MCE\_IM\_2024-2025



#### Questão 2

Uma partícula de massa m=1kg, inicialmente em repouso, parte da origem do referencial em t=0s, sujeita à ação de uma força dada por:  $\vec{F}(t) = t \, \hat{x} + 4t \, \hat{y}$  (N). Determine:

- a) O vetor posição, $\vec{r}(t)$ .
- b) A componente tangencial do vetor aceleração.



## Movimento Circular - Relação entre grandezas lineares e angulares

 $s = R \theta$ 

R = constante no movimento circular

$$\frac{ds}{dt} = v$$

$$v = \frac{ds}{dt} \Leftrightarrow v = \frac{rd\theta}{dt} \Leftrightarrow v = r\omega$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \omega$$

$$\frac{dv}{dt} = a$$

$$a = R\alpha$$

 $v = R \omega$ 

$$\frac{d\omega}{dt} = \alpha$$

MCE\_IM\_2024-2025

$$a_{t} = \frac{dv}{dt} \Leftrightarrow a_{t} = \frac{d(\omega r)}{dt} \Leftrightarrow a_{t} = r\frac{d\omega}{dt} \Leftrightarrow$$

NB: no movimento circular,  $\mathbf{r}$  é constante

$$a_t = r\alpha$$

 $a_t$  – aceleração tangencial (linear)  $\alpha$  - aceleração angular rad/s²

## **Exemplos**

→ Pêndulo

→ Movimento curvilíneo



## Movimento circular uniforme (m.c.u.)

$$|\vec{v}| = \text{constante}; \vec{v} \neq \overrightarrow{\text{constante}}$$

$$\frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{dv}{dt}\vec{u}_t + v\frac{d\vec{u}_t}{dt}$$

$$\frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d\vec{v}}{dt}\vec{u}_{t} + v\frac{d\vec{u}_{t}}{dt}$$

$$\frac{d\vec{v}}{dt} = 0 \implies \mathbf{a}_{t} = \mathbf{0}$$

$$\frac{d\vec{u}_{n}}{dt} \neq \vec{0} \implies a_{n} \neq 0$$

$$\frac{d\vec{u}_n}{dt} \neq \vec{0} \Longrightarrow a_n \neq 0$$

$$a_n = \frac{v^2}{r}$$

- $a_n = \frac{v^2}{r}$ A aceleração normal é constante no m.c.u.

  Não bá aceleração tangencial
  - Não há aceleração tangencial

MCE IM 2024-2025



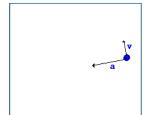
$$a_t = 0 \Rightarrow \alpha = \frac{a_t}{r} = 0$$
  $v = cte \Rightarrow \omega = \frac{v}{r} = cte$ 

$$v = cte \Rightarrow \omega = \frac{v}{c} = cte$$

$$\omega = \frac{\Delta \theta}{\Delta t}$$

1 volta 
$$\rightarrow \Lambda \theta = 2\pi$$

$$\omega = \frac{\Delta \theta}{\Delta t}$$
 1 volta  $\Delta \theta = 2\pi$   $\Delta t = \frac{2\pi}{\omega} \equiv T$ 



T - período (s)

$$T = \frac{1}{f}$$

http://surendranath.tripod.com/CirclePlus/CirclePlus.html

f - frequência (Hz ou s-1)



### Movimento Circular - Equações cinemáticas

$$\Delta s = \int_{0}^{t} v dt$$

$$s = s_{0} + v_{0}t + \frac{a_{t}t^{2}}{2}$$

$$\Delta v = \int_{0}^{t} a_{t} dt$$

$$v = v_{0} + a_{t}t$$

$$\Delta \theta = \int_{0}^{t} \omega dt$$

$$\Delta \omega = \int_{0}^{t} \alpha dt$$

$$\sin \alpha v = cte$$

$$\Delta \omega = \int_{0}^{t} \alpha dt$$

$$\cos \alpha v = cte$$

$$\omega = \omega_{0} + \omega_{0}t + \frac{\alpha t^{2}}{2}$$

$$\omega = \omega_{0} + \alpha t$$
MCE IM 2024-2025



#### Questão 3

Um ponto descreve uma circunferência de acordo com a lei  $s=t^3+2t^2$ , onde s é medido em metro ao longo da circunferência e t vem em segundo.

Em t=2s, a aceleração total do ponto é 16√2 ms<sup>-2</sup>. Calcule o raio da circunferência.

$$v = \frac{ds}{dt} = \frac{d(t^3 + 2t^2)}{dt} = 3t^2 + 4t$$

$$a_t = \frac{dv}{dt} = \frac{d(3t^2 + 4t)}{dt} = 6t + 4$$

$$\text{Em t=2s} \qquad v(t = 2) = 3 \times 2^2 + 4 \times 2 = 20ms^{-1}$$

$$a_t(t = 2s) = 6 \times 2 + 4 = 16ms^{-2}$$

$$|\vec{a}| = \sqrt{a_n^2 + a_t^2} \qquad \text{Em t=2s} \qquad 16\sqrt{2} = \sqrt{16^2 + a_n^2}$$

$$a_n = \frac{v^2}{r} \Leftrightarrow 16 = \frac{20^2}{r} \Leftrightarrow r = 25m$$

8



#### 1ª Lei de Newton ou Lei da Inércia

Uma partícula livre move-se com velocidade constante: movimento em linha recta com velocidade constante ou repouso.

2ª Lei de Newton - Lei fundamental

$$\sum \vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt} \qquad \sum \vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt} = m\frac{d\vec{v}}{dt} + \vec{v}\frac{dm}{dt}$$

$$se\ m\ for\ constante$$

$$\sum \vec{F} = m\vec{a}$$

MCE IM 2024-2025



As forças surgem aos pares

Para cada acção há uma reacção de igual intensidade mas de sentido oposto.

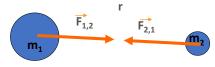
A força exercida no corpo 1 pelo corpo 2 é simétrica da força exercida no corpo 2 pelo corpo 1

$$ec{F}_{12} = -ec{F}_{21}$$
 Par acção-reacção

Os pares acção-reacção actuam SEMPRE em corpos **DIFERENTES** 



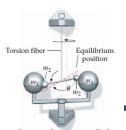
## Lei da Gravitação de Newton



 $F_{1,2}$  - Força exercida *na massa m\_1* pela massa  $m_2$ 

 $\mathsf{F}_{2,1}$  - Força exercida  $na\ massa\ m_2$  pela massa  $\mathsf{m}_1$ 

### Forças atractivas!



 $\mid \vec{F}_{1,2} \mid = \mid \vec{F}_{2,1} \mid = G \frac{m_1 m_2}{r^2}$ 

G - Constante de Gravitação Universal

G= 6,67 x 10<sup>-11</sup> N.m<sup>2</sup>.kg<sup>-2</sup>

Forças a distância

distance between  $m_1$  and  $m_2$ 

Dispositivo experimental

## Balança de Cavendish - esquema e dispositivo laboratorial

## Campo Gravítico

$$F_{1,2} = \frac{Gm_1m_2}{r^2}$$
 O efeito de  $m_2$  em Então podemos escrever

O efeito de  $\rm m_2$  em  $\rm m_1$  é acelerar  $\rm m_1$ 

$$F_{1,2} = \frac{Gm_1m_2}{r^2} = m_1a_1$$

$$\Rightarrow a_1 = \frac{Gm_2}{r^2}$$

$$F_{1,2} = m_1 \frac{Gm_2}{r^2}$$

#### **g** é o CAMPO GRAVÍTICO

É a força por unidade de massa em m<sub>1</sub> devido à massa m<sub>2</sub>.

Todas as massas criam um campo gravítico g(r) no espaço

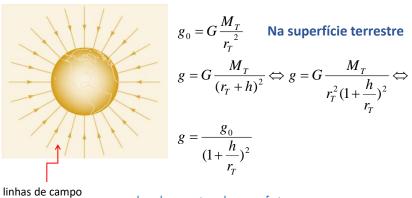
$$g(r) = G \frac{M}{r^2}$$

Vector dirigido para M

g é também a aceleração sofrida por uma massa colocada nesse ponto



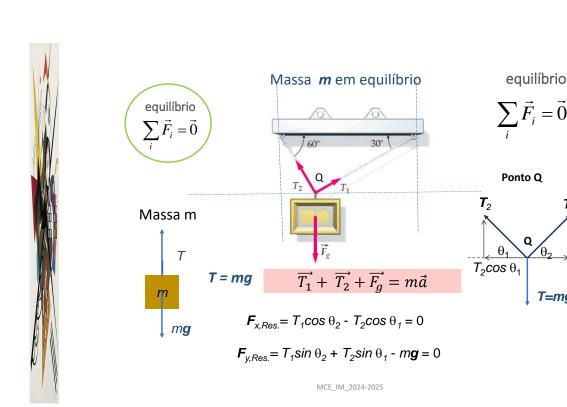
## Campo gravítico da terra (linhas de campo)



h - altura acima da superfície terrestre

se h = 6 km ... g diminui 2/1000 !!

MCE\_IM\_2024-2025

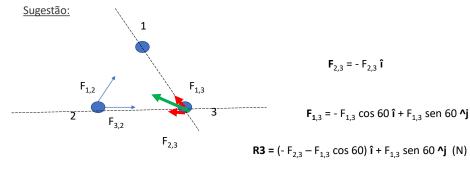


11



Três massas de 5 kg estão colocadas nos vértices de um triângulo equilátero, cujo lado mede 0,25 m.

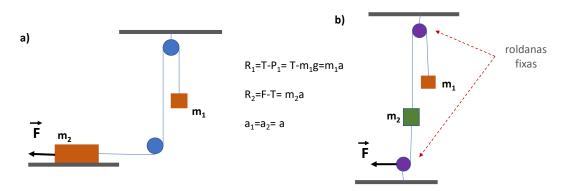
Determine a intensidade, direcção e sentido da força gravitacional resultante sobre uma das massas, devido à presença das outras duas.



MCE\_IM\_2024-2025

#### Problemas de Dinâmica

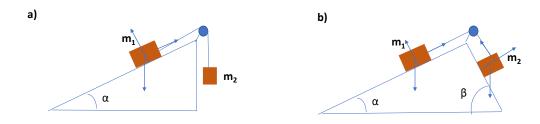
2 - Calcule a aceleração dos corpos da figura e a tensão nas cordas. Aplique ao caso em que  $m_1 = 50 \text{ g}, m_2 = 80 \text{ g} \text{ e} \text{ F} = 1 \text{N}.$ 



NB: As roldanas fixas servem para mudar a direcção e sentido das forças aplicadas; não diminuem a intensidade das forças aplicadas Sugestão: Fazer o diagrama de forças em cada corpo e depois aplicar a 2ª lei de Newton a cada um deles



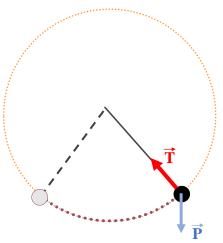
3 - Determine a aceleração com que os corpos na figura se movem e as tensões nas cordas.



NB: Considerem os valores anteriormente disponibilizados para o problema 4

MCE\_IM\_2024-2025

# PÊNDULO SIMPLES (movimento no plano vertical)



### Trajectória circular

Forças:  $\overrightarrow{\textbf{\textit{P}}}$  e  $\overrightarrow{\textbf{\textit{T}}}$ 

Em qualquer posição:

$$\vec{T} + \vec{P} = m\vec{a}$$

$$\vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_n$$

http://www.phy.ntnu.edu.tw/java/Pendulum/Pendulum.html





 $\vec{\mathbf{P}}$ 

#### Posição extrema (v=0)

$$\vec{T} + \vec{P} = m\vec{a} \qquad \vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_n$$

$$\vec{a} = \vec{a}_t + \vec{a}_r$$

$$\begin{cases} \left| \vec{T} \right| - \left| \vec{P} \right| \cos \theta = m |\vec{a}_n| & \left| \vec{T} \right| - \left| \vec{P} \right| \cos \theta = m \frac{v^2}{L} = 0 \\ \left| \vec{P} \right| \sin \theta = m |\vec{a}_t| & \left| \vec{P} \right| \sin \theta = m |\vec{a}_t| \end{cases}$$

$$\left| \vec{T} \right| - \left| \vec{P} \right| \cos \theta = m \frac{v^2}{L} = 0$$





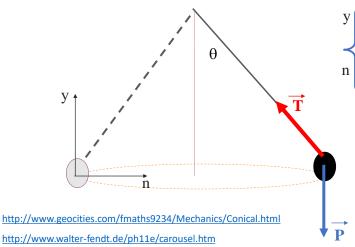


tensão!

MCE\_IM\_2024-2025



#### **PÊNDULO CÓNICO** (movimento circular no plano horizontal)



 $\int_{0}^{y} |\vec{T}| \cos \theta = |\vec{P}|$   $|\vec{T}| \sin \theta = m|\vec{a}_{n}|$ 

Quanto vale a aceleração tangencial?

MCE IM 2024-2025



10 - Um corpo D cuja massa é de 6 kg esta sobre uma superfície cónica A B C e está rodando em torno do eixo EE' com uma velocidade angular de 10 rev/min. Calcule:

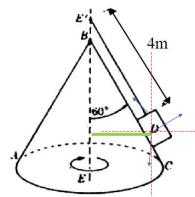
r = L sen 60

- a) a velocidade linear do corpo
- b) a reacção da superfície do corpo
- c) a tensão no fio
- d) a velocidade angular necessária para reduzir a reacção do plano a zero.

NB: o pêndulo move-se sobre o cone, descrevendo uma trajectória circular. Identificar as forças que actuam <u>sobre</u> o pêndulo e não esquecer que há aceleração centrípeta. Sendo a velocidade angular <u>constante</u>, também a velocidade linear é.

Reacção do plano zero significa que o pêndulo deixa de estar apoiado

MCE\_IM\_2024-2025





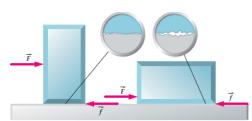
## FORÇA DE ATRITO (sólido)

Superfícies de dois materiais em contacto

A força de atrito f tende a impedir o movimento relativo das superfícies

Microscopicamente a força tem origem eléctrica Lubrificação separa as superfícies







#### FORÇA DE ATRITO (estático)

Na situação limite, em que **a força de atrito estático atinge o valor máximo**, verifica-se que:

a força de atrito estático máxima é proporcional à normal exercida entre as superfícies

$$f_{a.e.max} = \mu_E N$$

 $\mu_{\text{E}}$  é o coeficiente de atrito estático, para as duas superfícies

Em geral, temos:

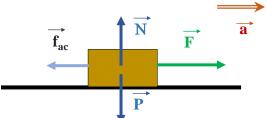
$$f_{a.e.} \leq \mu_E N$$

Normalmente, a força de atrito não depende da área de contacto

MCE IM 2024-2025

## **FORÇA DE ATRITO (cinético)**

Quando o corpo entra em movimento, temos uma situação com atrito cinético e verifica-se que:

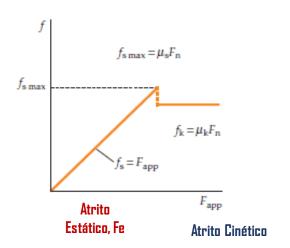


a força de atrito cinético é proporcional à normal exercida entre as superfícies

$$f_{a.c.} = \mu_C N$$
  $\mu_{\rm C}$  é o coeficiente de atrito cinético, para as duas superfícies

Normalmente, a força de atrito não depende da área de contacto

#### COMO VARIA A FORÇA DE ATRITO com a força aplicada?



	$\mu_{\text{e}}$	$\mu_{c}$
Aço sobre aço	0,74	0,57
Cobre sobre aço	0,53	0,36
Borracha sobre cimento	1,0	0,8
Madeira sobre madeira	0,25-0,5	0,2
Gelo sobre aço	0,1	0,03
Teflon sobre teflon	0,04	0,04

Atrito Cinético < Atrito Estático

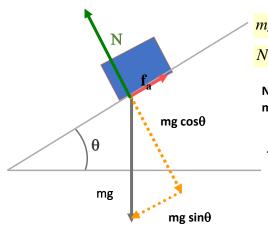
MCE\_IM\_2024-2025



## Como medir o coeficiente de atrito µ?

Um corpo é colocado num plano inclinado, ficando em repouso. A inclinação  $\theta$  é aumentada até atingir um valor máximo (crítico)  $\theta$  <sub>crit</sub> que se relaciona com  $\mu_E$ .

Em repouso  $\theta \leq \theta_{\text{crit}}$ 



$$mg \sin\theta - f_{ae} = 0$$

$$N - mg \cos\theta = 0$$

$$f_{ae} = N tg\theta$$

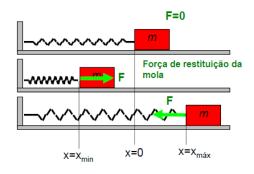
No limite, quando a força de atrito é máxima  $\,\theta = \theta_{crit}\,$ 

$$f_{aemax} = \mu_E N = N t g \theta_{crit}$$

$$\mu_E = 0.36 \Longrightarrow \theta_{crit} = 20^{\circ}$$



## Força elástica



Força elástica ou força restauradora, F

F = -kx

k = constante da mola

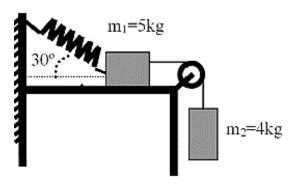
MCE\_IM\_2023-2024



#### Problemas de Dinâmica

19 - Considere o esquema da figura. A mola tem uma constante de força k = 400N/m. Estando o sistema em repouso, e na iminência de se movimentar, qual o elongamento da mola (o ângulo mantém-se constante):

- a) Se não houver atrito.
- b) Se o coeficiente de atrito entre  $m_1$  e a mesa for 0,4.





- 1. Determine a força de atrito exercida pelo ar sobre um corpo cuja massa é de 0,4 kg se ele cair com uma aceleração de 9,0 m/s<sup>2</sup>.
- **2.** Um bloco de madeira está sobre um plano inclinado cuja inclinação se pode variar. Aumenta-se gradualmente a inclinação até que o bloco comece a deslizar, para uma inclinação de 30°. Determine o coeficiente de atrito estático entre o bloco e o plano.